

O PAPEL DOS JOGOS DE TABULEIRO NA APRENDIZAGEM – JOGOS DE SALÃO

Além do caráter lúdico e divertido que proporciona ao jogador, os jogos também desenvolvem funções que vão além do entretenimento.

Os jogos, além do caráter lúdico e divertido que proporciona ao jogador, também desenvolve funções que vão além do entretenimento, envolvendo também aspectos sociais, cognitivos e afetivos do participante.

O jogo é social quando estimula os alunos a se relacionarem entre si durante as partidas, bem como os incentiva a obedecerem às regras e limites do adversário. A área afetiva ocorre no respeito à vez do colega, durante a partida, bem como no “saber ganhar e no saber perder”, compreendendo que esta prática é inerente ao jogo, e que aquele que ganha, não é melhor do que aquele que perde. O lado cognitivo diz respeito às competências acadêmicas desenvolvidas pelo estudante com as jogadas, como por exemplo: habilidades de raciocínio, estratégia, comunicação, administração, inteligência emocional, liderança, concentração, negociação, entre outras.

Os jogos de tabuleiros ajudam em aprendizados específicos tais como: raciocínio, memória, atenção, elaboração de processos estratégicos, concentração, além de facilitar a transposição de questões para a vida, levando a criança a aprender que existem momentos que necessitam de regras, de estratégias para buscar um objetivo e de motivação para alcançá-los, movimentos estes, fundamentais para uma vida assertiva.

Jogos como xadrez e dama, por exemplo, colaboram tanto no raciocínio lógico e rápido, quanto na concentração, memória e estratégia para resolução de problemas e com relação as questões comportamentais, eles demonstram grande eficácia no desenvolvimento de julgamentos morais como perseverança, paciência, modéstia e prudência.

O jogo de tabuleiro conhecido como ludo faz com que a criança, principalmente, aprenda a lidar com o ganhar e o perder e como agir diante de uma frustração e na sublimação da agressividade pois estimula a competitividade e rapidez de raciocínio.

O jogo detetive trabalha com capacidades de formatação de estratégias para concretizar um objetivo desejado, podendo ajudar também na elaboração de atitudes assertivas.

O jogo da vida aborda questões de valores e princípios primordiais para a formação de processos morais e de personalidade da criança, trabalhando também o diferenciar entre realidade e fantasias.

O Banco Imobiliário, desperta principalmente a vontade das crianças em lidar com a matemática, aparentemente chata para muitos, fazendo com que o contato com a disciplina fique mais divertido, além de estimular o raciocínio lógico e também lidar com as questões de julgamento moral e de prudência.

Cada jogo tem sua característica, particularidade, dificuldade e objetivo cabendo ao instrutor, professor, pais e/ou adultos que convivam com crianças, adaptar e adequar cada jogo a situação e propósitos diferenciados. O jogar é uma ferramenta, que, se bem utilizada, facilita e ajuda o contato do mundo infantil com o adulto e vice versa, estreitando laços, promovendo o crescimento intelectual e emocional da criança.

Linete L. Campos / Psicóloga clínica /Psicoterapeuta /Consultora Empresarial /Docente universitária / CRP.: 06/20843-1